

SETEMBRO AMARELO

Saúde mental deve ser cuidada, assim como ocorre com a física

De acordo com a última pesquisa realizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2019, são registrados mais de 700 mil suicídios em todo o mundo, sem contar com os episódios subnotificados, o que chegaria a 1 milhão de casos. No Brasil, os registros se aproximam de 14 mil casos por ano, ou seja, em média 38 pessoas cometem suicídio por

dia. No mês da campanha Setembro Amarelo, de prevenção ao suicídio, a psicóloga Nádia Santana alerta: é preciso cuidar da saúde mental, seja individualmente, seja das pessoas do convívio. Não é tarefa fácil, mas a ajuda profissional é fundamental em momentos de depressão que podem levar ao desejo de acabar com a própria vida.

Página 13

Reunião adianta ação sobre campus da UFG

A implantação de um campus da Universidade Federal de Goiás (UFG) em Anápolis esteve em debate numa reunião nesta terça-feira (12), articulada pelo deputado federal Rubens Otoni (PT), com as presen-

ças da reitora da instituição, Angelita Lima, e do assessor especial da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Edward Madureira. A ideia é adicionar a construção do campus anapolino no PAC da Educação. **Página 4**

Rafael Lara sobre o STF: "ministros com mandato"

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Goiás (OAB-GO), Rafael Lara, defende que seja estipulado mandato para ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Para Lara, estabelecer mandato entre 8 e 10 anos seria o ideal

para dar à sociedade a sensação de que não há perpetuação de figuras na instância mais alta do Judiciário do país. "Isso já ajudaria muito com esse momento que estamos vivendo", disse Lara, durante o podcast Papo de Garagem. **Páginas 2 e 14**



● Zé Diniz, prefeito de Abadiânia, quer eleger sucessor **Pg. 2**

● Goiás bate recorde em produção de grãos em 2023 **Pg. 15**



GOIÁS LANÇA PORTAL ÚNICO/ O portal eletrônico goias.gov.br, do Governo de Goiás, a partir de agora incorpora 121 serviços do Expresso e simplifica o acesso a informações institucionais, notícias e conteúdo de programas, entre outros itens. Nesta terça-feira (12) foi lançado o portal único do governo estadual, nova plataforma que centraliza e moderniza o atendimento digital ao cidadão goiano. "Governador Ronaldo Caiado impõe transparência e excelência", disse o secretário de Estado de Comunicação, Gean Carvalho. **Páginas 4 e 8**

Construção civil tem quarta queda do ano

O custo médio da construção civil teve a 4ª queda do ano em Goiás, registrada em agosto. A redução de -0,15%, de acordo com o levantamento mensal do Instituto Brasileiro de Geogra-

fia e Estatística (IBGE), veio após duas altas consecutivas. Queda foi puxada pela redução do custo relativo ao componente material. O valor médio da mão de obra ficou estável. **Página 2**

Aumentam os casos de tuberculose no estado

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio do Programa Estadual de Controle da Tuberculose, aponta aumento nos casos da doença em crianças em Goiás. Entre as causas está a baixa cobertura vacinal. O crescimento nos registros foi verificado entre crianças de 0 a 10 anos. O surgimento de novos casos de tuberculose em crianças acende o alerta aos serviços de vigilância e assistência. **Página 15**



● Atraso em obra pode fazer empresa perder contrato **Pg. 14**

DM Anápolis avalia ação dos deputados federais anapolinos em 2023 **Pg. 3**



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

EM QUEDA

Após altas, cai o custo médio da Construção Civil

Valor médio do estado ficou abaixo do nível nacional e foi puxada por um componente do setor

AGLYS NADIELLE

O custo médio da construção civil teve a quarta queda do ano em Goiás, registrada no mês de agosto. A redução de -0,15%, de acordo com o levantamento mensal divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), veio após duas altas consecutivas.

A pesquisa aponta que a variação negativa do período contribuiu para a diminuição do acumulado em 12 meses em relação a julho, que era de 3,51% e caiu para 2,63%. Embora essa movimentação positiva tenha sido vista no estado o mesmo não aconteceu nacionalmente.

No país o indicativo subiu 0,18% alcançando o valor de R\$ 1.713,52. Já Goiás, o custo nacional para o setor habitacional por metro quadrado ficou em R\$ 1.709,67, número abaixo do que o observado a nível federal.

Durante os dois meses anteriores o registro foi de alta, saindo de R\$ 1.682,68 em maio para 1.710,73 em junho e depois R\$ 1.712,24 em julho.

A queda de agosto é tímida em comparação ao crescimento do índice nos últimos 12 meses, mas começa a voltar a se aproximar do menor valor registrado



do nesse período, que foi R\$ 1.666,09 no mesmo mês de 2022.

De acordo com o levantamento, a queda no território goiano foi puxada pela redução do custo relativo ao componente material, que saiu de R\$ 1.011,97 para o valor de R\$ 1.009,40. O valor médio da mão de obra não apresentou oscilação, se manteve estável em R\$ 700,27.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO						
NOTIFICANTE: REALIZA EMPREENDIMENTO ANÁPOLIS IV SPE – LTDA						
NOTIFICADO: RONILDA PEREIRA CANDIDO NEVES e ELDER DAS NEVES E SILVA						
A NOTIFICANTE, na forma da lei, faz saber a todos os presentes editais virem ou dele conhecimento tiverem, que por ele notifica os senhores RONILDA CANDIDO NEVES e ELDER DAS NEVES E SILVA dos seguintes termos:						
V. Sa. firmou junto à NOTIFICANTE o COMPROMISSO DE COMPRA E VENDA para aquisição do imóvel constituído do apartamento 607, bloco 02, do empreendimento VARANDAS CONDOMÍNIO CLUBE.						
Ocorre que, V. Sa. se encontra em mora quanto ao pagamento das prestações devidas pelo preço do imóvel, totalizando a quantia de R\$ 9.203,68 (Nove mil duzentos e três reais e sessenta e oito centavos) conforme indicado abaixo:						
PARCELA	DATA DE VENCIMENTO	VALOR PRINCIPAL	REAJUSTAMENTO MONETÁRIO	MULTA (2%)	JUROS (1% AO MÊS)	TOTAL DO DEBITO
10	28/03/2023	762,47	INCC (1-2)	15,25	42,44	820,16
11	28/04/2023	762,47	INCC (1-2)	15,25	34,57	812,29
12	28/05/2023	762,47	INCC (1-2)	15,25	26,94	804,66
2	30/05/2023	4.926,79	INCC (1-2)	98,54	170,80	5.198,13
14	28/07/2023	762,47	INCC (1-2)	15,25	11,44	789,16
15	28/08/2023	762,47	INCC (1-2)	15,25	3,56	781,28

Assim, fica V. Sa. formalmente constituído em mora nos termos do Artigo 1º do Decreto Lei 745/69 com a redação alterada pelo artigo 62 da Lei 13.097/15, pelo que solicitamos que efetive o pagamento dos valores devidos no prazo de 15 (quinze) dias, todos contados do recebimento da presente notificação.

Caso não seja cumprida a determinação acima o contrato ficará automaticamente rescindido de pleno direito com aplicação da multa contratual prevista.

Atenciosamente,

REALIZA EMPREENDIMENTO ANÁPOLIS IV SPE – LTDA

painelDM

'OXIGENADA'

Presidente da OAB-GO defende mandatos para ministros do STF

Dez ou quinze anos. Este é o tempo-límite proposto pelo advogado Rafael Lara, atual presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – seção Goiás, para um mandato de ministros do Supremo Tribunal Federal. Em entrevista ao programa Papo de Garagem, o presidente da OAB-GO avalia que a diminuição da permanência dos ministros promoveria uma "reoxigenada" nos defensores da Constituição, impedindo que alguns nomes passem por décadas na

função. Questionado se o mesmo critério deveria ser adotado para Desembargadores no Estados, o jurista tergiversou. Para ele, poderia ser usado o critério apenas para os indicados pelo quinto constitucional. Para os magistrados de carreira, a permanência deveria ser assegurada. "Com 10 anos ou 15, o ministro poderia atuar em dois governos, estaria fora do período eleitoral no momento da troca e daria a sua contribuição abrindo espaço a novos nomes", sugeriu.



Abusador fora

Proposto por Amilton Filho (MDB), avança na Alego projeto de lei que impede a contratação em cargos públicos de condenados por abuso sexual contra menor. Os abusadores ainda seriam tolhidos de firmar contratos com o poder público. A proposta foi aprovada em primeira votação e deve retornar à avaliação no plenário ainda em setembro.

Frentes

Antônio Gomide (PT) está fissurado na criação de Frentes Parlamentares. Atualmente, o deputado está à frente de três: em Defesa da UEG, em Defesa da Chapada dos Veadeiros e em Defesa do Bioma Cerrado. O uso do dispositivo da criação de frentes parlamentares chegou a ser barrado pelo ex-presidente Lissauer Vieira.

Defesa

Luzimar Silva (PMN) fez enfática defesa sobre o odontólogo Gilberto Campos, conhecido como Campinho, que está preso em uma operação que investiga um esquema de aposentadorias. Campos é acusado de se passar por advogado. Segundo Silva, Campinho é vítima de uma armadilha criminosa. Para o vereador, a notícia é uma "Fake News da Imprensa".

Memórias...

Jean Carlos (União) mantém viva a memória do acidente que matou 55 romeiros anapolinos que retornavam de Aparecida do Norte. Após discursar, em 2018, sobre os 20 anos do ocorrido, em 2022 o vereador propôs o tombamento da "Praça dos Romeiros". Na semana passada, o mesmo Jean Carlos fez novo evento para marcar os 25 anos do acidente.

...móbidas

Quem também fez menção sobre outra tragédia

foi Reamilton Espíndola (Republicanos). Ele propôs menção de aplauso aos profissionais vítimas do Césio 137, ocorrido em 1987, há 36 anos.

Esquentando

Na vizinha Abadiânia, a sucessão municipal começa a esquentar. O atual prefeito Zé Diniz (PP) trabalha para eleger o ex-gestor da cidade, o médico e também pepista Itamar Vieira. Diniz afirma que a missão é evitar o retorno e outro grupo que também já governou Abadiânia. Dr. Itamar, como é conhecido, lidera pesquisas realizadas neste ano.



DM Anápolis

O Diário do Município

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsa
Goiás, Tocantins, Distrito
Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani
EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires
EDITOR ONLINE
Rafael Tomazetti

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Emilly Viana
Lucas Tavares
Aglys Nadielle
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas
DIAGRAMAÇÃO
Flávio Mobaroli

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO
Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010
Twitter /dmanapolis
www.dmanapolis.com.br

BALANÇO

Márcio radicaliza os discursos e Otoni faz repasses de emendas

Reportagem do DM Anápolis levantou dados oficiais sobre as ações dos dois deputados federais de Anápolis em 2023

LUCAS TAVARES

A 57ª legislatura da Câmara dos Deputados teve início em 1º de fevereiro de 2023, completando, assim, sete meses de vigência. Atualmente, Anápolis conta com a presença de dois parlamentares na Casa de Leis: Rubens Otoni (PT), em seu sexto mandato consecutivo, e Márcio Corrêa (MDB), que assume o posto pela primeira vez após o titular, Célio Silveira, se afastar por motivos de saúde.

Através do site da Câmara dos Deputados, o DM Anápolis selecionou as principais ações dos deputados anapolinos até o momento, levando em consideração os projetos de lei apresentados, as comissões parlamentares que integram, os discursos e posições em temas de amplo apelo nacional.

Com perfis opostos, a atuação dos parlamentares tem se distanciando cada vez mais, mesmo com os partidos de ambos compondo o Governo Lula em maior ou menor grau. Enquanto Otoni é um dos fiéis escudeiros do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Corrêa tem deixado clara uma inclinação para o campo político conservador e de direita.

Há quem aponte contradição do primeiro suplente do MDB, que obteve mais de 59 mil votos em 2022, na própria relação com o governo do estado de Goiás, já que a sigla que o elegeu ocupa a vice-governadoria, com Daniel Vilela, presidente estadual do partido. No plenário da Câmara, Corrêa, por exemplo, criticou o modelo de gestão da saúde adotado pelo governo do estado, por Organizações Sociais (OS's).

"Hoje se contrata OS's mais para explorar o profissional e encher os bolsos daqueles que estão por trás das OS's, que valorizar aquele que presta o serviço lá na ponta", discursou. Falas sobre a Companhia Saneamento de Goiás S/A (Saneago) também causaram incômodo na base caiadista, que coordena a estatal. Segundo ele, o serviço da empresa no município deixa a desejar.

No discurso de posse, o deputado afirmou que há coisas que são inegociáveis e que pretende defender os interesses do estado que o elegeu. "Eu moro na cidade de Anápolis, referência no polo farmoquímico. Quero aqui deixar o meu compromisso. Não sei o tempo que está reservado para mim nesta Casa, mas, acima de interesses políticos, pessoais ou partidários, defenderei aquilo em que eu acredito, meus valores e princípios", prometeu.

Dos oito discursos em plenário, outro que chama a atenção e que comprova o aceno para



Rubens Otoni liberou cerca de R\$ 15 milhões em emendas para Estado e municípios; Márcio Corrêa criticou o governo federal e apresentou dois projetos

a direita, foi repleto de críticas ao Supremo Tribunal Federal (STF) e o julgamento referente à descriminalização das drogas para consumo próprio. Na fala, o deputado destacou que está representando a maioria cristã do país, que valoriza a família e os princípios e valores morais. Ele ainda lamentou a aparente omissão do Congresso Nacional em relação a temas importantes, enquanto o STF não se limita apenas a questões constitucionais.

PROJETOS

Rubens Otoni, aliado de longa data do presidente Lula e membro respeitado do Partido dos Trabalhadores, exerceu diversas funções no Congresso Nacional desde 2003, quando foi eleito pela primeira vez para ocupar o cargo de deputado. Ao todo, são 49 Projetos de Lei (PL) em tramitação na Casa, a maioria deles apresentados em fevereiro, mês que abre os trabalhos legislativos no Brasil, com um evidente foco para a área de educação. Otoni também se destacou por ser escolhido relator de oito Projetos de Decreto Legislativo (PDL), sendo sete deles oriundos da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática.

Entre os PLs apresentados está o que insere dispositivos na Lei 11.340, de 07 de agosto de 2006, para criar mecanismos complementares de proteção e defesa da mulher em situação de violência doméstica e familiar. Além disso, o deputado apresentou o texto que denomi-

Projetos vão de turismo a direitos de trabalhadores

Em relação aos projetos de lei, o deputado federal Márcio Corrêa apresentou dois até o momento. Um deles, que cria o "Roteiro Turístico Gastronômico Brasília - Goiânia", na Região Perimetral da BR-060, aguarda designação de relator na Comissão de Turismo (CTUR). Outro, altera a Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, para incentivar a geração de empregos e a contratação de mulheres vítimas de violência doméstica, necessita do despacho do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP).

Além disso, Corrêa assinou um requerimento para a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), com o objetivo de investigar os casos de cancelamento unilateral, falta de repasse e outras irregularidades das empresas de vendas

de passagens promocionais, hospedagens e serviços similares. Como suplente, participa da Comissão de Minas e Energia (CME) e é titular das Comissões de Saúde (CSAUDE). Nas especiais, compôs a de Violência Obstétrica e Morte Materna e participou da CPI de Manipulação de Resultado em Partidas de Futebol.

O deputado Rubens Otoni solicitou alterações no art. 473 da Consolidação das Leis do Trabalho para dispor sobre a ausência do empregado ao trabalho, sem prejuízo do salário, para comparecimento à escola dos filhos. Pediu ainda um acréscimo ao art. 12 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para assegurar, nos estabelecimentos de ensino, a atuação

profissional de assistentes sociais, psicólogos e nutricionistas.

Nas transferências especiais autorizadas pelo Congresso Nacional, Otoni já repassou R\$ 5 milhões, de R\$ 11 milhões, para o Estado e municípios de Goiás. Ainda de acordo com o Portal Câmara, em relação ao custeio dos serviços de atenção primária à saúde R\$ 7,9 milhões já foram repassados, e R\$ 3 milhões para serviços de assistência hospitalar e ambulatorial.

Na atual legislatura, Otoni integra como titular a Comissão de Viação e Transportes (CVT), a Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência (CPD) e Comissão Externa de Obras Públicas Paralisadas e Inacabadas no País, além de ser suplente na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC).

na de "Rodovia Vandir Lopes" o trecho da BR-414 entre Niquelândia e Anápolis, em Goiás.

EDUCAÇÃO

Na área da educação, apresentou uma emenda que indica o número máximo de alunos em sala de aula da rede pública e privada de ensino. De acordo com o texto, para as turmas das cinco

primeiras séries, do 1º ao 5º ano do fundamental, o limite é de 25 alunos. Para o fundamental II, do 6º ao 9º ano, até 30 alunos, e ensino médio, até 35 alunos, com um acréscimo de até cinco alunos.

Segundo Rubens Otoni, o objetivo do PL apresentado é auxiliar na melhoria da qualidade da educação nas escolas da rede pública e privada, com ênfase

especial para a primeira. "O número de alunos e professor por sala, em cada fase da educação básica é um dos fatores decisivos para se garantir a qualidade do ensino. Especialistas afirmam que as salas de aula com menos alunos são mais silenciosas, o que ajuda na concentração dos alunos, gerando atenção mais individualizada", justifica.

EVOLUÇÃO

Governo de Goiás lança portal único de serviço e informação

Plataforma goias.gov.br concentra em um único endereço eletrônico mais de uma centena de serviços públicos

DA REDAÇÃO

O portal eletrônico goias.gov.br, do Governo de Goiás, a partir de agora incorpora 121 serviços do Expresso e simplifica o acesso a informações institucionais, notícias e conteúdo de programas, entre outros itens. Nesta terça-feira (12) foi lançado o portal único do governo estadual, nova plataforma que centraliza e moderniza o atendimento digital ao cidadão goiano. E, tão relevante quanto, implementa mais transparência das ações do poder público, na relação com o cidadão.

“São dois pontos importantes que o governador Ronaldo Caiado impõe, que são a transparência e a excelência. O novo portal é muito relevante pelo seu aperfeiçoamento tecnológico, com uma interface mais simples e intuitiva”, afirmou o secretário de Estado de Comunicação, Gean Carvalho. A novidade foi desenvolvida pela área de tecnologia da Secretaria-Geral do Governo (SGG), em conjunto com a pasta, e teve como uma de suas inspirações o portal único do governo federal, o gov.br, criado em 2019.

O goias.gov.br disponibiliza acesso a ouvidoria, diário oficial, legislação, vídeos institucionais, agenda do governador, aplicativo Mulher Segura e materiais espe-



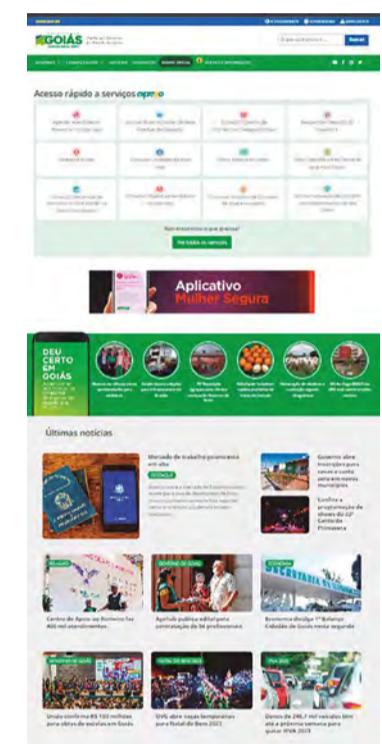
Gean Carvalho, secretário de Comunicação: “governador Ronaldo Caiado impõe transparência e excelência”

ciais elaborados pela equipe de comunicação do governo. Serviços, como Vapt Vupt, Ipasgo e Detran, ocupam espaço de destaque. “Tudo foi desenhado com as melhores práticas que existem no mercado, oferecendo uma experiência personalizada”, destacou

o secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima.

Nesta primeira etapa, estão incluídos a Secretaria de Comunicação, a Secretaria-Geral de Governo, a Goiás Turismo e o Detran. Já os demais sites institucionais do Estado serão

integrados ao portal até janeiro do ano que vem. A proposta está alinhada com o projeto de Transformação Digital do governo e com a Lei estadual nº 20.846, de 2020, que trata da simplificação do atendimento ao cidadão. Outra vantagem do



Portal engloba informações e notícias, entre outros; é mais leve, permite navegação com agilidade

novo portal trata-se da maior agilidade na navegação por parte do usuário, devido à sua leveza e rapidez de carregamento, o que significa menor consumo de dados. (Com informações Secom/GO)

Avança tratativa para instalação de campus da UFG em Anápolis

Tema foi tratado durante reunião realizada nesta terça-feira (12) com a presença de membros da Câmara Federal e da UFG/GO

RAFAEL TOMAZETI LUCIVAN MACHADO

A implantação de um campus da Universidade Federal de Goiás (UFG) em Anápolis esteve em debate numa reunião nesta terça-feira (12), articulada pelo deputado federal Rubens Otoni (PT), com as presenças da reitora da instituição, Angelita Lima, e do ex-reitor e assessor especial da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Edward Madureira.

O encontro tratou do desenho para um eventual processo de expansão da UFG, cujo próximo alvo é Anápolis. Hoje, além de dois campus em Goiânia, a instituição tem também uma unidade em Aparecida de Goiânia e outra na cidade de Goiás. Antes vinculadas à UFG, as Universidades Federais de Jataí (UFJ) e Catalão (UFCat) são autônomas desde 2018.

A ideia é adicionar a construção do campus anapolino no que tem sido chamado de PAC



Cidade trabalha para ser sede de mais uma unidade da universidade

da Educação. Em Brasília, Otoni é quem tem encabeçado a discussão e mantém diálogo frequente com o ministro da Educação, Camilo Santana.

“O MEC tem visto com muitos bons olhos (a expansão para) Anápolis, por ter 400 mil habi-

tantes, ser um polo farmoquímico, a plataforma logística. Tudo isso é importante para um corredor tecnológico entre os campus de Aparecida, Samambaia e Anápolis”, disse o vereador Marcos Carvalho (PT), que também esteve na reunião.

Segundo o parlamentar, a ideia é que a estrutura seja completa, com prédios de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão. O campus também teria laboratórios, refeitório, atendimento à comunidade. Pelo perfil da cidade, o foco seria, sobretudo, em cursos de saúde.

O grupo que tem feito o trabalho de convencimento no governo federal não vê problema com áreas, uma vez que município, estado e a própria União dispõem de diversos terrenos que poderiam abrigar a UFG numa eventual expansão. “O mais importante é o aval do governo federal para que tenhamos, de maneira rápida, um campus da UFG em Anápolis”, frisou Carvalho.

Hoje, a cidade já sedia a Universidade Estadual de Goiás (UEG) e o Instituto Federal de Goiás (IFG). Caso vinguem os planos de atrair a UFG, haverá diálogo para que os cursos oferecidos pela instituição não sejam

aqueles que já estão disponíveis nas outras instituições.

“A UFG não vem para sombrar (UEG e IFG), mas para ser parceira, promover o desenvolvimento econômico, social e tecnológico do município e da região. Também para promover arranjos produtivos locais, gerando empregos direto e indireto, concurso público, desenvolvimento e geração de renda”, argumentou o vereador.

POLO

No fim de agosto, a UFG lançou em Anápolis, no Centro de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia (CEITec), um polo de pós-graduação. São três cursos da modalidade lato-sensu, atendendo a vocação econômica do município. As inscrições já estão abertas para os cursos de Tecnologias Analíticas e Processos Aplicados à Indústria; Segurança em Redes e Sistemas; e Cidades Inteligentes e Economia Circular.

Olhar voltado para a Amazônia ameaça sobrevivência do Cerrado

Apesar da grande importância do bioma, especialistas fazem um alerta: o avanço da agropecuária de exportação junto com a tese do Bioma de Sacrifício têm colocado em risco o futuro do Cerrado

LUCAS PORDEUS
AGÊNCIA BRASIL

O Cerrado brasileiro é a savana mais biodiversa do planeta. O bioma ocupa 24% do território nacional e está presente em 11 estados e no Distrito Federal, indo do Paraná até Rondônia, passando por São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Tocantins, Bahia e Maranhão.

Apesar da grande importância do bioma para a preservação da fauna, da flora e dos povos originários, especialistas que estudam o Cerrado fazem um alerta: o avanço da agropecuária de exportação junto com a tese do Bioma de Sacrifício têm colocado em risco o futuro da savana brasileira.

Estudos indicam que a maior parte do desmatamento do Cerrado ocorre na região do Matopiba, área de fronteira agrícola que engloba os estados do Maranhão, de Tocantins, do Piauí e da Bahia - o termo surge da junção da primeira sílaba desses estados.

Entre janeiro e julho de 2023, 85% do desmatamento

do bioma ocorreu no Matopiba, segundo análise do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) que, apesar do nome, também tem o Cerrado como objeto de estudo.

A pesquisadora do Observatório do Matopiba Patrícia da Silva destacou que o Cerrado tem sido considerado por estudiosos como uma zona de "sacrifício".

"A gente tem costume de olhar muito para a Amazônia e vai sendo mais permissivo com o que acontece no Cerrado, embora o Cerrado seja o berço das águas do Brasil e onde nascem oito das 12 bacias hidrográficas mais importantes do país", destacou.

Desmatamento

Enquanto o desmatamento na Amazônia diminuiu 42,5% entre janeiro e julho deste ano, no Cerrado ele cresceu 21,7% em relação ao mesmo período de 2022. Ou seja, foram desmatados 582 mil hectares de Cerrado até julho deste ano, uma área semelhante ao tamanho do Distrito Federal. Cada hec-

tare equivale a um campo de futebol.

Para o geógrafo e doutor em Ciências Florestais Yuri Salmona, diretor-executivo do Instituto Cerrados, o desmatamento vem crescendo nos últimos anos porque o Cerrado é um bioma desprotegido, onde a governança ambiental foi deixada nas mãos do setor privado e dos governos estaduais.

Para Salmona, existe uma ideia, difundida inclusive internacionalmente, de que a Amazônia resolve a agenda ambiental brasileira.

"Em contrapartida, o Estado brasileiro e a sociedade brasileira construíram o ideário de que o Cerrado é um bioma de sacrifício. Então, vamos sacrificar esse bioma em nome do agronegócio e em nome da própria preservação da Amazônia. Daí você vê uma dinâmica de que o desmatamento que iria para Amazônia vem para o Cerrado", explicou.

O diretor do Instituto Cerrados acrescentou que essa visão não faz sentido porque o Cerrado abastece as bacias amazôni-



Bioma ocupa 24% do território nacional, está presente em 11 estados e no Distrito Federal; e é a savana mais biodiversa do planeta

cas por meio do rio Xingu e da bacia Tocantins-Araguaia. "A água que corre no rio Amazonas e abastece a bacia amazônica, em boa parte, provém do Cerrado", concluiu o especialista que defendeu que Amazônia e Cerrado são "biomas irmãos".

Agronegócio

Atualmente, metade da área do Cerrado é ocupada pela produção de animais e grãos. Em 1985, a agropecuária ocupava pouco mais de um terço (34%) do bioma, segundo estudo do MapBiomas. O levantamento feito com dados de satélites revelou que, entre 1985 e 2022, a savana brasileira perdeu 25% da sua vegetação nativa para o desmatamento.

E a tendência é de que o desmatamento continue, uma vez que há previsão de expansão da agropecuária no Cerrado nos próximos anos, segundo pesquisa do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). A pasta prevê um aumento de 37% na produção de grãos no Matopiba em dez anos. Com

isso, o setor deve aumentar a área explorada em 17%, o que representa uma expansão da fronteira agrícola de 1,6 milhão de hectares no período.

A produção agropecuária que predomina no Matopiba é realizada por grandes empresas, com investimentos internacionais, que produzem grãos em larga escala, com produção altamente mecanizada, e voltada para exportação das chamadas commodities, que são matérias-primas em estado bruto, segundo a pesquisadora Patrícia da Silva.

Desafios

O diretor-executivo do IPAM, André Guimarães, considera que o elevado grau de desmatamento do Cerrado coloca o bioma em "altíssimo risco". Segundo ele, diferentemente da Amazônia, onde o desmatamento se concentra em terras públicas, no Cerrado a maior parte é em fazendas privadas, o que exige outro tipo de ação do Estado.

«
Já viu como era uma placa de PROIBIDO ESTACIONAR há 30 anos atrás?



Sim, exatamente do mesmo jeito.

A sinalização de trânsito não mudou. E respeitá-la também continua sendo um dever de todos

As placas, semáforos e faixas existem para a segurança de condutores e pedestres. O desrespeito aos sinais é uma das principais causas de infrações e mortes no trânsito. Siga na direção certa para evitar multas e, principalmente, acidentes.

SINAIS SÃO ALERTAS. Respeite a sinalização.

No trânsito, escolha a vida.

SEMANA NACIONAL DE TRÂNSITO

DETAN
GOIÁS

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO



'A melhor forma de prever o futuro é criá-lo.' - Abraham Lincoln

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaessee6@gmail.com



Auditores

O Sindifisco-GO e a Associação do Fisco do Estado de Goiás (Affego) promovem o 3º Encontro dos Auditores-Fiscais (EAF) de Goiás nos dias 19 e 20 de setembro. A edição deste ano será no Hotel Transamerica Collection (antigo Clarion Hotel), no Edifício Orion Business.

Humor

A abertura será por conta de Beto Chameguinho, que já fez apresentações em diversos programas de TV. O artista preparou para a noite do dia 19 um show especial para os auditores-fiscais. No dia seguinte, segue um cronograma de palestras e apresentações e demais exposições.

Drurys

O ministro Dias Toffoli arrumou uma encreca de dez metros ao anular provas do acordo da delação da Odebrecht.

O motivo

A pergunta é porque quando a operação estava no seu auge O STF ficou quentinho e não se manifestou como agora?

Demissões

A questão do piso salarial da Enfermagem ainda não foi todo resolvido e digerido. Muitos hospitais prometem demissões contra a 'loucura' do piso salarial aprovado na gestão do presidente Bolsonaro.

Morte

Um caso curioso e lamentável aconteceu em um país desenvolvido. Na Áustria, um rinoceronte branco matou uma cuidadora que passava repelente em sua pele.

Contenção...

A verdade é que, pelo jeito, não foram tomadas as medidas corretas quanto à contenção do animal e os cuidados exigidos para com esse manejo.

Violência

O número de assassinatos passionais impressiona pela covardia e pelo crescimento.

'SOB A LENTE DA DEMOCRACIA, A JUSTIÇA CLIMÁTICA É PARTICULARMENTE IMPORTANTE PARA MINORIAS, DAÍ A IMPORTÂNCIA DO RECORTE FEITO NESTA MESA. PORQUE A MUDANÇA DO CLIMA IMPACTA DESPROPORCIONALMENTE CERTOS GRUPOS HUMANOS EM RAZÃO DE DESVANTAGENS SOCIOECONÔMICAS DE PRECONCEITO E DE DISCRIMINAÇÃO PRE-EXISTENTES', EX-PROCURADORA-GERAL DA REPÚBLICA RAQUEL DODGE



Cuidados com os olhos para não se chegar à cegueira

A retinopatia diabética afeta a retina, região do olho responsável por formar imagens e enviá-las ao cérebro. 40% dos pacientes de diabetes podem desenvolver a retinopatia. Quando o diabetes não está controlado, a hiperglicemia pode afetar os pequenos vasos da retina. E se não for diagnosticada precocemente, a retinopatia diabética pode causar a cegueira irreversível. Segundo o oftalmologista Humberto Borges, visitas regulares a especialista e cuidados com a saúde da visão podem contribuir para o diagnóstico rápido. Dados da OMS revelam que cerca de 146 milhões de pessoas no mundo têm algum grau de retinopatia diabética. O diabetes é uma das causas de cegueira em pessoas em idade produtiva. Estima-se que no Brasil de quase 30 milhões de pessoas com algum tipo de perda de visão, 1,8 milhão são cegos. Exame precoce, na fase silenciosa da doença, pode ser que já sejam detectadas alterações no fundo de olho que indiquem necessidade de tratamento. Nessa fase, ele pode reverter ou estacionar a doença.

Noite de autógrafos no Bougainville

Lançado pela Mondru Editora, nesta quinta, às 19h, no Espaço D'Luxx do Shopping Bougainville, 'Ver de Novo o Mar' é um livro sobre redenções. O título da nova obra de Renan Alves Melo sugere seu compromisso: um olhar para a imensidão do próprio ser humano, a partir dessa hipnótica imagem literária, com todas as suas ondas e inquietudes. São 20 contos, narrados na terceira pessoa, que entram no mais íntimo de personagens. As obras do escritor goiano já conquistaram diversas premiações, tais como: Coleção Belamor da Universidade Federal de Goiás, Concurso Literário Mário Quintana e Prêmio Sesi Arte e Criatividade. Ele também é autor de 'Mar Escrito' e 'Caminhárias'.

Mais um Sueco em Goiânia

Com a participação de mais de 350 médicos, dirigentes e colaboradores do Sistema Unimed e de palestrantes, como o maestro João Carlos Martins, e especialistas das áreas da saúde, economia e direito, dentre eles Alexandre Schwartsman e o juiz federal Clenio Jair Schulze, a Unimed Federação Centro Brasileira realiza de quarta até a sexta, o 25º Simpósio das Unimeds do Centro-Oeste e Tocantins. O Sueco, como é conhecido, nasceu em Goiânia, ainda na década de 1990, e se tornou um dos maiores encontros nacionais da área da saúde suplementar. O evento acontecerá no auditório da Asmego, no Jardim Goiás.

- Com regência do maestro Marcos Botelho e com músicas tradicionais, regionais e nacionais, a Banda Tonico do Padre estreia turnê no dia 16 de setembro, no Teatro São Joaquim, cidade de Goiânia. A apresentação será às 20h, com entrada gratuita. O projeto é aprovado pela Lei Goyazes com produção de Fernanda Botelho. Mais informações no @musicagoias.
- Tem algo errado. Muito errado. O mundo parar para o lançamento de um celular como o Iphone 15. Só pode ter mesmo fetichização, como diria Karl Marx!
- O presidente Lula está mostrando coerência. Tirou Ana Moser do ministério dos Esportes e colocou um tal de Fufuca, que, em tempos passados, pedia votos para Bolsonaro.
- A Câmara Municipal de Goiânia não deu conta nem de investigar os escândalos da Comurg e agora já procura outra sarna para se coçar. Fala em investigação nas obras do BRT. Aliás, o que querem dizer com isso??!
- A cara é de uma semana com muita chuva em Goiás.
- 'se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar e orar, buscar a minha face e se afastar dos seus maus caminhos, dos céus o ouvirei, perdoarei o seu pecado e curarei a sua terra.' - 2 Crônicas 7:14



REFORMA TRIBUTÁRIA

Caiado volta ao Senado para debater tributos



Ronaldo Caiado: defesa de estados e municípios

REDAÇÃO

O Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) vai receber o Governador de Goiás, e ex-senador, Ronaldo Caiado, juntamente com especialistas na área tributária, na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal. O encontro, marcado para esta quarta-feira (13), às 14h, será a quarta audiência pública da CAE dedicada à discussão da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/2019, que busca reformar o sistema tributário brasileiro.

A reunião tem como principal objetivo aprofundar as discussões em torno da proposta de mudança na legislação tributária do País e está sendo promovida pelo Grupo de Trabalho da Reforma Tributária, criado

na CAE através de requerimento do senador Vanderlan, com o intuito de auxiliar na construção do relatório do senador Eduardo Braga (MDB-AM). O coordenador do GT é o senador Efraim Filho (União-PB).

O presidente da CAE, juntamente com outros membros da comissão, considera fundamental ouvir o governador de Goiás, que trará uma perspectiva estadual importante para o debate. Além de Caiado, estão confirmadas as presenças de Lúcio Bastos, representando o Instituto InvestBrasil; Vilson Antônio Romero, da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Anfip); Luiz Gustavo Bichara, representante do setor de hotéis, parques e eventos, e Tárcio Lacerda Gama, professor de direito tributário.

SÃO PAULO

Bolsonaro: tratamento de refluxo e cirurgia de septo



Jair Bolsonaro: consequências da facada de 2018

AGÊNCIA ESTADO

O ex-presidente Jair Bolsonaro passou por dois procedimentos médicos nesta terça-feira (12), informa boletim do Hospital Vila Nova Star, na capital paulista. Bolsonaro já se encontra em recuperação no quarto. "As cirurgias transcorreram de forma satisfatória, sem intercorrências", diz o texto.

De acordo com o hospital, ele foi submetido a uma endoscopia para tratamento de doença do refluxo gastroesofágico. Na sequência, Bolsonaro passou por cirurgia de desvio de septo (septoplastia), turbinectomia (cirurgia para redução do volume dos cornetos nasais)

e uvulopalatofaringoplastia, também conhecida como cirurgia do ronco.

O boletim é assinado pelos gastroenterologistas Antônio Luiz de Vasconcellos Macedo e Eduardo Guimarães Hourneaux de Moura, pelo otorrinolaringologista Sergio Salomão Abdala Carui e pelo diretor-geral da unidade Pedro Henrique Loretto.

No mês passado, Bolsonaro esteve no Hospital Vila Nova Star para passar por exames de rotina.

Desde que sofreu o atentado, na campanha de 2018, Bolsonaro enfrentou ao menos sete internações cirúrgicas e de recuperação.

Prefeitos fecham as portas por autonomia financeira

Mobilizados pela Federação Goiana de Municípios (FGM) e pela Associação Goiana de Municípios (AGM), 230 dos 246 prefeitos, farão, nesta quarta-feira (13) mobilização em Goiânia em protesto contra a queda de receitas, entre elas o ICMS e o FPM.

HELTON LENINE

Mobilizados pela Federação Goiana de Municípios (FGM) e pela Associação Goiana de Municípios (AGM), 230 dos 246 prefeitos, farão, nesta quarta-feira (13) mobilização, em Goiânia em protesto contra a queda de receitas, entre elas o ICMS e o FPM.

O desequilíbrio entre as receitas e as despesas é tão grande que muitas prefeituras já preveem o atraso no pagamento dos salários de servidores. O crescimento da arrecadação e dos repasses do Estado e da União é bem inferior ao crescimento dos gastos. A balança está desequilibrada.

Diante dessa situação os municípios goianos vão aderir a uma mobilização nacional e, para tanto, as prefeituras deverão ser fechadas e os gestores vão se concentrar na Assembleia Legislativa, às 9 horas da manhã.

Haroldo Naves, prefeito de Campos Verdes e presidente da FGM, confirma queda de mais de 6% nos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), além da redução no ICMS, na casa de R\$ 397 milhões em todo o estado.

“Esse conjunto de ações fez que os municípios entrarem em colapso financeiro. Mesmo que o prefeito não aumentasse a folha de pagamento, com o aumento de salário mínimo acima da inflação, houve o crescimento vegetativo da fo-

lha e isso estrangulou as finanças municipais”, desabafou o presidente da FGM.

Segundo Naves, os prefeitos têm atuado com cortes para sobreviver. “Conseguimos manter a gestão fazendo cortes, sobretudo em cargos comissionados, adiando obras, parando alguns serviços. Precisamos de socorro dos governos do estado e federal”, concluiu.

Segundo o presidente da AGM, Carlão da Fox, prefeito de Goianira, “a atual situação é insustentável, tendo como mais prejudicados os municípios de pequeno porte. A manifestação tem por objetivo fazer um alerta às autoridades e informar e conscientizar a população para tudo que está acontecendo. Pois no final ela será a mais prejudicada”.

Situação crítica

De acordo com um estudo recente, 65% dos municípios goianos ficaram no vermelho no primeiro semestre desse ano. Como solução os municípios apresentam seis reivindicações básicas e, dentre elas, estão o aumento da participação do FPM, redução da alíquota patronal do INSS para os municípios menores, atualização dos programas federais defasados, ampliação da Reforma da Previdência para os Municípios, dentre outras.

As prefeituras goianas ainda cobram R\$ 348 milhões represados relativos a pagamentos do Sistema de Assistências Sociais (Suas), que correspondem ao período de 2014 a 2022. As entidades ainda alegam que 64% das emendas parlamentares acordadas até o não passado estão represadas e não foram pagas.

Durante uma reunião entre prefeitos e Federação Goiana dos Municípios (FGM), que aconteceu em Anápolis, foram apresentados dados que mostram crescimento das despesas e quedas de receitas dos muni-



Carlão da Fox e Haroldo Naves: situação econômico-financeira das prefeituras é crítica

cípios do estado.

O crescimento do salário mínimo acima da inflação, o represamento de emendas parlamentares que em 2023 foi 64% menor do que o anterior, queda na arrecadação do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), reajuste do piso salarial do magistério, aprovação do piso nacional de enfermagem sem previsão orçamentária foram alguns dos fatores citados como causadores dessa situação preocupante

para os municípios de acordo com a federação.

Os prefeitos que participaram da reunião, concordaram em realizar uma paralisação estadual, chamada de Dia Estadual de Protestos pela Autonomia Financeira dos Municípios. Os gestores vão pedir revisão e destrave de repasses da União.

Além disso, na audiência pública da Alego, uma comissão se reunirá com o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios e do Tribunal de Justi-

ça de Goiás, e com procurador geral do estado para mostrar a situação de cada município e suas limitações.

Nos próximos dias, as administrações municipais não devem conceder reajustes ou progressões salariais por conta da situação financeira das cidades.

Um protesto nacional organizado pela Confederação Nacional dos municípios deve acontecer no fim de setembro.

CNM debate com presidente da Câmara superação de crise

O presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, se reuniu com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). Na pauta do encontro estiveram a crise financeira enfrentada pelos entes locais e o avanço de pautas prioritárias do movimento municipalista que podem amenizar o cenário.

Paulo Ziulkoski apresentou dados sobre a crise no país e esclareceu alguns pontos. “Em Alagoas, por exemplo, dos 53 Municípios que informaram dados ao Siconfi [Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro], 75% es-

tão com déficit. Ano passado, eram 6%”, alertou. Ele falou que esse cenário deve ainda se agravar, citando medidas recentes que terão impacto expressivo na ponta, a exemplo de pisos salariais e da obrigatoriedade de oferta de vagas em creches.

Também foram apontadas questões como o pagamento de emendas, a queda no repasse do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e as dívidas com a previdência social. “A previdência é o mais grave de tudo isso. São R\$ 200 bilhões em dívida dos Municípios. Como é que vai pagar? É impagável. Não tem mais como

governar”, alertou Ziulkoski.

O presidente da CNM ainda detalhou portaria do Ministério da Saúde que prevê a coparticipação dos Municípios no Programa Mais Médicos. “O governo estabeleceu uma bolsa para pagar os profissionais, mas o valor será deduzido do repasse mensal que já é transferido aos Municípios via fundo a fundo. Como você dá recursos para os Municípios por meio desse programa e depois retira da atenção primária? Isso afeta diretamente a população”, lamentou o presidente da CNM.

Após questionamento de Lira sobre a queda do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), Ziulkoski esclareceu que o recurso não teve contribuição para o cenário de crise do 1º semestre, quando mais de 51% dos Municípios já estavam no vermelho, mas apontou que as quedas acentuadas nos decêndios de julho, agosto e

setembro foram a gota d’água para os gestores municipais.

Entre as pautas apontadas por Ziulkoski como fundamentais no momento está a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 25/2022, que cria o adicional de 1,5% do FPM de março. Também estiveram em debate a recomposição do ICMS, apresentado para cumprir acordão firmado e pode injetar R\$ 6 bilhões aos Municípios, sendo pelo menos R\$ 1,6 bilhão, de forma mais imediata.

Arthur Lira destacou que se mantém aberto ao diálogo e que a Câmara está atenta ao cenário e disposta a garantir o avanço de pautas importantes aos Municípios. O presidente da Câmara solicitou a entrega de estudo ainda nesta semana detalhando dados sobre o cenário atual, especialmente no que se refere à saúde.

CERRADO

Pacto nacional planeja gestão sustentável das águas

Governador Ronaldo Caiado assina pacto nacional pela governança da água e anuncia medidas para neutralizar emissões de carbono. Seminário em Rio Quente discutiu gestão de recursos naturais para o futuro

BETO SILVA

Preocupado com o abastecimento das cidades, o governador Ronaldo Caiado, em Rio Quente, realizou ontem a abertura do Seminário "Águas para o futuro", evento de grande importância institucional para a defesa do meio ambiente.

A importância da relação entre água e futuro foi destacada por Ernesto Fernández Polcuch, diretor regional da Unesco. Wanderlei Barbosa, governador do Tocantins, por seu turno, enfatizou a necessidade de cuidar das bacias hidrográficas e dos biomas para garantir a sustentabilidade e a geração de riqueza material nos estados.

Caiado firmou o Pacto Pela Governança da Água junto à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Organizada pelo Governo de Goiás em parceria com a Unesco e entidades privadas, a iniciativa pretende promover gestão sustentável dos recursos naturais.

O governador goiano enfatizou a importância desse debate sobre a água, destacando que é riqueza natural fundamental que precisa ser preservada para as gerações futuras.

"Fazemos aqui um grande debate e em total consonância com aquilo que o mundo espera, que é ter água. Discutir esse assunto da água é muito desafiador, mas Goiás faz isso com muita responsabilidade. Trata-se de uma riqueza natural fundamental, devastada em muitos lugares do mundo. Mas, aqui no nosso estado, vamos mostrar como cuidar dela e preservá-la para o futuro", disse o governador.

A assinatura do pacto também resultou na inclusão de todos os estados da região Centro-Oeste no compromisso.

Ronaldo Caiado ressaltou

que Goiás possui projetos importantes para preservar os recursos hídricos, melhorar a oferta de água nas cidades e fortalecer a capacidade produtiva. Além disso, ele enfatizou a importância de impor regras claras para o uso da água e servir de exemplo para outros estados e países.

Andrea Vulcanis, titular da Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), reafirmou a necessidade de cooperação entre diferentes entidades e governos para lidar com questões relacionadas à água. A gestora lembrou que as águas não respeitam fronteiras geográficas ou políticas. Daí a necessária atenção interestadual para o tema.

Por sua vez, Filipe de Mello Cunha, diretor da Agência Nacional de Águas (ANA), anunciou a transferência de até R\$ 7 milhões para o estado de Goiás nos próximos cinco anos como parte do pacto, fortalecendo a gestão de recursos hídricos.

Estratégia

O governador apresentou também a Estratégia Goiás Carbono Neutro 2050, plano



Ronaldo Caiado ressalta importância da governança: "Trata-se de riqueza natural fundamental, devastada em muitos lugares do mundo"

para reduzir as emissões de carbono no estado. O objetivo é construir parcerias com o setor privado para aumentar a produtividade e reduzir as emissões em toda a cadeia de suprimentos, combatendo o

desmatamento e as queimadas ilegais.

O evento ocorreu no Dia Nacional do Cerrado, bioma que abrange 22% do território brasileiro e possui reservas de água doce.

Gestores apresentam novo portal do Governo: sistema facilita acesso

REDAÇÃO

A partir do endereço eletrônico goias.gov.br, Goiás unificou o atendimento digital ao cidadão goiano. Ele terá desta forma um portal único do governo estadual.

Lançada na terça-feira, 12, a plataforma incorpora 121 serviços do Expresso. O acesso às informações institucionais, notícias e conteúdo de programas, entre outros itens, ficou mais fácil.

"São dois pontos importantes que o governador Ronaldo Caiado impõe, que são a transparência e a excelência. O novo portal é muito relevante pelo seu aperfeiçoamento tecnológico, com interface

mais simples e intuitiva", afirmou o secretário de Estado de Comunicação, Gean Carvalho.

Desenvolvida pela área de tecnologia da Secretaria-Geral do Governo (SGG), em conjunto com a Secom, a plataforma teve como uma de suas inspirações o portal único do governo federal, o gov.br.

O goias.gov.br oferta acesso a ouvidoria, diário oficial, legislação, vídeos institucionais, agenda do governador, aplicativo Mulher Segura e materiais especiais elaborados pela comunicação do governo. Serviços, como Vapt Vupt, Ipasgo e Detran ocupam espaço de destaque. "Tudo foi desenhado

do com as melhores práticas que existem no mercado, oferecendo uma experiência personalizada", informa o secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima.

Nesta primeira etapa, estão incluídos a Secretaria de Comunicação, a Secretaria-Geral de Governo, a Goiás Turismo e o Detran. Por sua vez, os demais sites institucionais do Estado serão integrados ao portal até janeiro do ano que vem. A proposta está alinhada com o projeto de Transformação Digital do governo e com a Lei estadual nº 20.846, de 2020, que trata da simplificação do atendimento ao cidadão.



Gestores apresentam novo portal do Governo de Goiás: sistema facilita acesso do cidadão

SuperAgos 2023 terá serviços sobre qualificação e emprego

REDAÇÃO

Maior evento para supermercadistas e panificadores do Centro-Oeste, a 20ª edição da SuperAgos será realizada no Centro de Convenções de Goiânia, das 16h às 23h, a partir desta quarta-feira, 13.

O tema desta edição é "Conecte-se: O Varejo do Futuro que Impacta o Presente".

A feira contará com um estande onde o visitante terá espaços para inscrição gratuita nos cursos do Colégio

Tecnológico (Cotec), encaminhamento ao emprego e divulgação das linhas de crédito do Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO).

Os projetos do Governo de Goiás, por meio da Secretaria da Retomada, serão ofertados diretamente aos presentes.

"É uma oportunidade para trabalharmos a capacitação profissional dos goianos e ampliar as oportunidades de emprego formal. Na outra ponta, o incentivo será levado por meio de linhas de crédito

que permitem investir na ampliação do segmento", diz César Moura, secretário de Estado da Retomada.

Segundo o Governo de Goiás, o programa Mais Empregos trabalhará em duas vertentes: captando vagas no setor de supermercados, atacadistas e panificadores e cadastrando interessados em trabalhar nessas áreas. Candidatos às vagas formais que precisam de capacitação poderão fazer matrícula em cursos do Cotec no próprio evento.

Os empreendedores que passarem pela SuperAgos terão a oportunidade de conhecer os critérios para acesso às linhas de crédito do FCO. Além disso, a GoiásFomento estará com crédito em condições especiais para os supermercadistas, com taxas a partir de 1,37% ao mês.

A Secretaria da Retomada apresentará os produtos das cooperativas Floryah Produtos de HF, de Bela Vista de Goiás, e Coopermel, de Poconé, estabelecidas por

meio dos Arranjos Produtivos Locais que recebem o apoio das políticas públicas estatais, por meio do programa Coopera Goiás.

Grandes geradores de recicláveis, os atacadistas e empresários em geral presentes na SuperAgos vão conhecer o programa Recicla Goiás e as cooperativas que atendem a região metropolitana de Goiânia. Um material com QR Code será distribuído para promover a cultura da reciclagem no segmento.



Fio Direto

Gercley Batista

gercley@gmail.com

Mais uma chapa

Desta vez, foi a chapa de vereadores do PTC, cassada por decisão do ministro do STF, Nunes Marques, em ação movida pelo PT, por suposta fraude no cumprimento da cota de gênero na eleição de 2020.

Cotas de gênero

Pelo menos seis partidos, em Goiânia, tiveram suas chapas contestadas por supostas infrações na execução da cota de gênero, gerando uma frenética dança das cadeiras na Câmara.

Mais cuidado

Após os revezes de 2020 nas eleições municipais e nas gerais de 2022 (com possíveis mais perdas de mandatos), presidentes de partidos manifestaram preocupação com as cotas de gênero na formação das próximas chapas.

Mais um tempinho

Algumas mudanças que ocorreriam no comando de algumas pastas da Prefeitura de Goiânia, só deverão acontecer na próxima semana, talvez não na proporção de 11 vagas, como previsto.

Pensar mais

O prefeito Rogério Cruz (Republicanos) deve ter mais alguns dias para pensar sobre as novas trocas em sua equipe, ao mesmo tempo que, sofre pressões para não executá-las.

Abrindo flanco

Com o adiamento das mudanças no Paço Municipal, Rogério Cruz pode tornar ainda mais difícil optar por mudanças, inviabilizando parte do planejamento do GAP.

Enquanto isso

Apesar da expectativa de sucesso do primeiro mutirão da gestão Rogério Cruz, que acontece no próximo sábado (16), a coleta de lixo em Goiânia segue muito criticada.

Inflação subiu

Com 0,23% em agosto, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) registrou alta no Brasil, mas, considerada abaixo da meta. Em Goiânia, a inflação também teve alta discreta de 0,12%.

Cenário positivo

Apesar da alta, especialistas dizem que a inflação, em 2023, não assusta tanto, já que os índices estão baixos, sem a artificialidade criada em 2022, com a redução forçada de impostos.

Falta de higiene

As investigações contra autores dos atos anti-democráticos, em Brasília (08/01), utilizam DNA dos suspeitos deixados em lixo e excrementos — algo que se vê em várias imagens.

Poder de vereadores na pauta de pré-candidatos



Nos bastidores da corrida eleitoral de Goiânia, um dos assuntos que desperta atenção é um dos supostos motivos que influenciaram a decisão de Ana Paula Craveiro (MDB), em desistir da disputa pela prefeitura da Capital. Pessoas próximas à filha de Iris Rezende, disseram que a advogada se preocupava com a nova configuração de poder existente entre Paço e Câmara de Vereadores. Com a implementação do orçamento impositivo, o parlamento está bastante empoderado, exercendo mais controle sobre os recursos públicos. O que seria um instrumento de independência para, principalmente, legisladores de oposição, tornou-se fermento de pressão política das Câmaras Municipais sobre as prefeituras. Em Goiânia, outra situação tornou o poder da Câmara ainda mais amplo, foi a abertura de espaços, na gestão, para indicação de vereadores no comando de pastas importantes. Emulou-se um parlamentarismo municipal, algo que não apresentou resultados satisfatórios. Diante deste cenário, Ana Paula Craveiro pode ter optado por estudar melhor a atual dinâmica entre os poderes, inclusive, disputando uma cadeira no legislativo, para conhecer, por dentro, este complexo ecossistema político. Outros pré-candidatos, também, estão debruçados sobre este assunto, discutindo, internamente, alternativas que preservem o aspecto decisório do poder executivo, cada vez mais asfixiado por quedas na arrecadação e discricionariedade gradativamente menor sobre o orçamento. Um desafio que se avizinha para quem aceita o desafio de administrar o município.

Brasileiros condenam ataques à Brasília no dia 8/1 deste ano

Instituto da Democracia (IDDC-INCT) fez um levantamento para saber a opinião dos brasileiros sobre os atos golpistas, seguidos de vandalismo, do dia 08 de janeiro.

82% dos entrevistados, condenam as ações violentas e os propósitos anti-democráticos daquele dia, sendo que 43% culpam Bolsonaro, ou grupos radicais, pelos ataques.

Entretanto, preocupa o número alto de pessoas que apoiam as ações realizadas na Capital Federal: são 11% ao todo.

Jornalista Alexandre Garcia e o risco das teorias conspiratórias

Ex-global, outrora respeitadíssimo jornalista Alexandre Garcia, divulgou no canal da Revista Oeste, uma teoria conspiratória, sobre as recentes inundações no Rio Grande Sul.

Segunda Garcia, as enchentes ocorreram após três usinas hidrelétricas abrirem suas comportas, deliberadamente, para inundar algumas áreas.

Disseminar teorias conspiratórias fazem parte da cartilha de Steve Bannon para tentar desmoralizar autoridades e gerar pânico entre as pessoas.

HABITAÇÃO POPULAR

Gomide fortalece Minha Casa Minha Vida em Goiás



Antônio Gomide: apoio à moradia popular

REDAÇÃO

O deputado estadual Antônio Gomide (PT) tem fortes ligações com o programa Minha Casa Minha Vida e sempre acreditou no potencial do programa para melhorar a vida dos goianos. Desta forma, vem atuando pelo fortalecimento do programa em Goiás.

Nesta semana, o Governo Federal anunciou a reserva de R\$ 13,7 bilhões para o programa habitacional Minha Casa, Minha Vida no Orçamento do próximo ano - um aumento de cerca de 40% em comparação com a dotação de R\$ 9,7 bi-

lhões destinada ao programa em 2023.

Durante seu mandato como prefeito de Anápolis, Gomide deixou um legado notável ao construir mais de 7,5 mil moradias populares, demonstrando seu comprometimento com a causa da habitação digna para todos.

Atualmente, como deputado estadual, Gomide continua a ser um incentivador incansável do programa Minha Casa Minha Vida, trabalhando arduamente para garantir que mais pessoas tenham acesso a moradias dignas e oportunidades de vida melhores.

GOIÂNIA

TSE cassa chapa do PTC e Paulo da Farmácia sem cargo



Paulo da Farmácia: PTC não cumpre cota de gênero

REDAÇÃO

O ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kássio Nunes Marques, decretou nulidade dos votos da chapa do PTC para vereador nas eleições de 2020. Com isso, o vereador Paulo Henrique da Farmácia (Agir), que foi eleito pelo partido, perde o mandato. Ainda cabe recurso. O suplente Markim Goyá (Patriota) deve assumir o mandato.

O PT ajuizou ação contra o PTC e seus candidatos a vereador pela Câmara Municipal de Goiânia por descumprimento da cota de gênero. Segundo o Partido dos Trabalhadores, "o

Demonstrativo de Regularidade dos Atos Partidários (DRAP) apresentou 38 candidatos, sendo 26 homens e 12 mulheres", mas houve o indeferimento de duas candidaturas femininas.

O partido sustentou haver elementos suficientes a indicar a ocorrência da fraude nos registros das candidatas Carolina de Oliveira Cruvinel e Maria Félix Guimarães Brito, que foram indeferidos por

motivos que denotam a ausência de interesse de candidatura. Sendo a primeira por falta de quitação eleitoral e foto nos moldes legais; e a segunda, por ausência de filiação partidária.

MINIRREFORMA ELEITORAL

Câmara abre brecha para aliviar punição a políticos

Mesmo com críticas de partidos e organizações de transparência eleitoral, o relator da proposta de minirreforma, deputado Rubens Pereira Júnior (PT), manteve trechos que podem livrar da cassação quem comprovar ou fizer gasto ilícito

AGÊNCIA ESTADO

Mesmo após discussões internas e protestos de partidos e organizações de transparência eleitoral, o texto definitivo do projeto da minirreforma eleitoral manteve trechos que abrem brechas para que candidatos que praticaram compra de votos ou que realizaram gastos ilícitos durante a campanha possam não ter o mandato cassado. A proposta também permite que candidatos possam fazer subcontratações durante a campanha, sem prestar contas de quem recebeu o dinheiro.

Um dos artigos estabelece que candidatos não precisarão informar dados sobre pessoas subcontratadas por empresa terceirizada que prestará serviços na campanha. Com isso, não é possível saber quem foi contratado, como os funcionários atuaram e quais os valores foram repassados, o que abre



Dani Cunha (UB/RJ) e Rubens Pereira Júnior (PT/MA): regras afrouxam combate ao crime eleitoral

brecha para a distribuição de recursos sem controle. A iniciativa, fatiada em dois projetos de lei, terá a urgência votada ainda nesta terça-feira, 12, para ir a plenário na quarta-feira.

A medida faz com que a Justiça eleitoral e órgãos fiscalizadores deixem de ter acesso a quais foram os funcionários contratados, onde e quando trabalharam e que função desempenharam. "É a farra dos panfleteiros", disse Arthur

Mello, coordenador de advocacy do Pacto Pela Democracia. "Isso pode facilitar a compra de votos, uma vez que não vai haver a documentação de quem foram os subcontratados para desempenhar o serviço."

Como mostrou o Estadão, o texto cria uma outra opção de punição para político que comprar voto, porém mais branda: pagar multa que varia entre R\$ 10 mil e R\$ 150 mil. Caberá ao juiz eleitoral fazer a avaliação e

definir a pena segundo a gravidade do caso.

No texto que trata da compra de votos, a mudança foi sutil. A irregularidade na lei atual prevê duas punições que se somam: cassação do diploma e multa. A conjunção "e" foi substituída, no novo texto, pela "ou". Assim, o candidato que for condenado pela compra de votos pode ser multado ou perder o diploma de eleito. No outro caso, agora a Justiça eleitoral

poderá só aplicar a sanção financeira ao infrator. Organizações de transparência eleitoral criticam a medida.

A minirreforma poderá afetar a gestão de recursos para candidaturas negras, abrindo margem para que os partidos possam manejá-los como quiserem. A jurisprudência do TSE fala que o repasse há de ser proporcional. Isto é, se há 40% de candidaturas negras, 40% dos recursos devem ser destinados ao grupo. Na minirreforma eleitoral não há referência sobre o valor a ser destinado para pleitos raciais.

A presidente do Grupo de Trabalho é Dani Cunha (União-RJ), filha do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, que teve o mandato cassado em 2016, e o relator é Rubens Pereira Júnior (PT-MA). A proposta acelerou na Casa em poucos meses porque o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), deseja que a nova lei possa valer para as eleições municipais de 2024. Para isso, o texto precisa ser sancionado até o dia 6 de outubro de 2023. Caso aprovada, irá ao Senado.

Organizações da sociedade civil que atuam no campo do combate à corrupção eleitoral e da transparência dos pleitos afirmam que o acelerado debate não foi feito em tempo apropriado e precisa passar por mais discussão entre o público.

Oposição dribla CPMI e pauta convocação de ministro da Justiça

AGÊNCIA ESTADO

Sem espaço para pautar o requerimento de convocação do ministro da Justiça na CPMI do 8 de janeiro, a oposição se prepara para convocar Flávio Dino para a Comissão de Comunicação da Câmara. O requerimento, de autoria do deputado Bibo Nunes (PL-RS), cobra explicações sobre o sumiço das gravações das câmeras de segurança da pasta durante os ataques golpistas.

O presidente da comissão, Amaro Neto (Republicanos-RS), incluiu o requerimento de convocação na pauta da reunião marcada para às 14h desta quarta-feira, 13. A oposição trabalha como nunca para conse-

guir a maioria dos votos até o início da sessão.

Flávio Dino enviou à CPMI do 8 de janeiro imagens de apenas quatro câmeras do Ministério da Justiça, a despeito de a estrutura contar com 185. Na ocasião, ele justificou a falta de gravações alegando que o sistema do Palácio da Justiça, que fica ao lado do Congresso Nacional, tem capacidade de armazenamento limitada a menos de 30 dias. Dessa forma, o que foi gravado vai sendo apagado à medida em que imagens mais recentes são armazenadas.

Antes, em julho, Dino negou à CPMI o acesso às imagens do ministério. Desde então, a oposição vem pressionando o presidente da CPMI, Arthur Maia



Flávio Dino: explicações ao Legislativo sobre ausência de imagens do 8/1

(União-BA), para convocar Flávio Dino, mas sem sucesso. A base governista é maioria no colegiado e faz pressão para controlar a pauta.

Queixa de Arthur Maia

O presidente da CPMI do 8 de janeiro, deputado Arthur Maia (União-BA), criticou nesta terça-feira (12) a decisão do ministro

Nunes Marques, do STF, que concedeu habeas corpus a Marília Alencar, ex-subsecretária de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, permitindo que ela faltasse à comissão.

Para o parlamentar, a decisão proferida pelo magistrado é "lamentável" e evidencia a falta de equilíbrio entre os poderes. "É, sem dúvida, lamentável que esse episódio aconteça por causa de uma decisão monocrática que se coloca contra um colegiado formado por senadores e deputados, que representam as duas casas do Congresso Nacional. Não há dúvida que uma decisão monocrática superando uma convocação desta comissão evidencia a falta de equilíbrio entre os poderes", afirmou.

xado o posto no dia 31 de maio, data estabelecida para o fim do mandato na ata da reunião da Comissão Executiva que o elegerá.

Na decisão, a juíza Thaís Araújo Correia afirma que a prorrogação do mandato só poderia ocorrer uma única vez, pelo prazo máximo de um ano.

Justiça anula mandato de Leite no comando do PSDB nacional

AGÊNCIA ESTADO

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, terá que deixar a presidência do PSDB, que exercia desde fevereiro, por decisão da Justiça. A juíza Thaís Araújo Correia, da 13ª Vara Cível de Brasília, declarou a nulidade da segunda prorrogação da Comissão Executiva Nacional e de todas as

decisões tomadas por ele desde o dia 6 de julho de 2022, quando o mandato foi estendido de forma considerada irregular. Procurada, a sigla afirmou que vai aguardar a notificação para recorrer da decisão.

A assessoria de Leite, porém, enfatiza que, em seu entendimento, ele continua no comando da sigla até que a nova eleição seja realizada. O

governador do Rio Grande do Sul poderia, inclusive, concorrer no pleito interno. A decisão judicial não deixa explícito quem comandará a sigla diante da anulação da prorrogação do mandato.

Com isso, a atual Comissão Executiva, que havia sido formada em fevereiro deste ano, será dissolvida. Os outros dois governadores tucanos, Raquel

Lyra, de Pernambuco, e Eduardo Riedel, do Mato Grosso do Sul, exerciam cargos de vice-presidentes no colegiado e também terão de deixar seus postos. Leite terá 30 dias para convocar uma convenção para eleger uma nova Executiva.

Autor da ação, o prefeito de São Bernardo do Campo, Orlando Morando, alegou que Eduardo Leite deveria ter dei-

Quanto tempo

Aguardada em Goiânia há quase dois anos, cantora se apresenta neste sábado, 16, a partir das 22h, na área anexa ao Garden Flamboyant. Marisa traz à Capital aclamada turnê 'Portas'

MARCUS VINÍCIUS BECK

Cria-se expectativa quando Marisa Monte anuncia show. De fato, a primeira turnê solo da cantora em dez anos já é por si só suficiente para justificar toda essa ansiedade. A estética encanta. Arrepia-se a pele. Voz percorrendo o tubo auditivo. Gestos como linguagem. Palavras dançando na partitura corporal. Aparatos visuais e sonoros daquele que é o melhor show da música brasileira na atualidade. Só poderia ser coisa de sensibilidade marisística.

Esse encontro comovente pelo mundo da expressividade artística tem hora marcada: sábado, 16, a partir das 22h, na área anexa ao Garden Flamboyant, localizada no Flamboyant Shopping, Jardim Goiás. Marisa traz à Capital goiana o aclamado espetáculo "Portas", a bordo do qual se apresenta há quase dois anos em cidades ao redor do mundo - para o mês que vem, por exemplo, a cantora está com sete datas marcadas nos Estados Unidos.

O repertório terá pelo menos 11 músicas de "Portas", último trabalho da artista gravado na pandemia, que traz bases feitas em estúdio no Rio de Janeiro. Houve também sessões remotas em Lisboa, Los Angeles, Madri, Barcelona e Nova York. Além das canções do novo álbum, o repertório do show destaca momentos importantes da carreira de Marisa. Ou seja, é quase certo que a cantora irá interpretar "Já Sei Namorar" (Marisa Monte, Arnaldo Antunes e Carlinhos Brown) e "Eu Sei" (Marisa Monte), dentre as 32 tocadas de praxe.

"Portas", o disco, é um grande produto criativo para a era do Spotify. São 16 canções compostas em parcerias com músicos de primeira, como o baixista Dadi, ex-A Cor do Som, Barão Vermelho e Caetano Veloso. O músico assina, em parceria com Marisa e Arnaldo Antunes, a faixa que dá nome aos projetos - show e álbum. Há ainda um belíssimo samba carnavalesco portelense (escola favorita da cantora) chamado "Ele-gante Amanhecer".

Uma música de amor composta com Marcelo Camelo batizada "Você Não Liga" dá as caras no repertório. E também parcerias com Chico Brown, filho de Carlinhos, parceiro desde os tempos de Tribalistas. "Portas" precisa ser compreendido como o que é: uma obra de arte solar, de cores e letras otimistas. Tons de esperança, ainda que nos desassossegos da vida. Faz todo sentido cantar



Marisa Monte comanda espetáculo na estreia, em São Paulo, em fevereiro de 2022: beleza artística

a suavidade daquele "Infinito Particular" (Marisa Monte, Arnaldo Antunes e Carlinhos Brown) e declarar texturas do "Ainda Lembro" (Marisa e Nando Reis).

A começar pela direção de arte conduzida por Batman Zavareze nas imagens desenvolvidas pela artista visual Lúcia Koch, "Portas" põe Marisa Monte para emergir ao centro do palco

assim que soam os acordes da introdução. Depois, a faixa-título. A banda está afiadíssima, com Davi Moraes emprestando seu talento aos temas, melodias e riffs executados na guitarra. Já Dadi, bem, Dadi é uma lenda, cujas linhas de baixo frequentam a cozinha, esta comandada pelo percussionista Pretinho da Serrinha e baterista Pupillo.

Há um fabuloso trio de metais - formado aqui por trombonista Antonio Neves, trompetista Eduardo Santana e saxofonista Lessa, instrumentistas que gravaram o disco de estúdio. Os músicos reatualizam arranjos para hits conhecidos de Marisa, como "Velha Infância" (Marisa Monte, Arnaldo Antunes, Carlinhos Brown, Pedro Baby e Davi Moraes).

Carreira

Aos 56 anos, Marisa se lançou como intérprete no disco "MM", gravado em 1989. Mostrou-se, pouco a pouco, compositora das melhores - "Mais" de 91; "Verde Anil Amarelo Cor de Rosa e Carvão", de 94; "Barulhinho Bom", de 96; "Memórias, Crônicas e Declarações de Amor", de 2000 - e produtora - "Omelete Man", de Carlinhos Brown, lançado em 89; "Tudo Azul", da Velha Guarda da Portela, 2000; e "Argemiro Patrocínio", 2002. A seguir, consolidou a parceria com Arnaldo e Carlinhos, num único disco - "Tribalistas", de 2002.

Marisa Monte demonstra, desde muito cedo, interesse pela música. Ainda criança, fez aulas de piano e bateria. Amava as divas Maria Callas e Billie Holiday, assim como Carmen Miranda, cuja carreira chegou até aos Estados Unidos. Ao longo da trajetória musical, Marisa mostrou que transita por diferentes estilos: rock, soul, reggae e jazz. Estudou canto na Itália, o que certamente explica o fato de impostar bem seu canto situado na região do soprano. E, além de tudo, é capaz de atingir graves intensos e agudos operísticos.

Dos anos 80 até hoje, Marisa traz consigo um estilo próprio de administrar a carreira e relacionar-se, hoje, com esse tal universo das redes sociais - ela, por exemplo, fez poucas postagens para seus mais de 1 milhão de seguidores no Instagram. "Preciso mostrar minha casa para me comunicar com o público? Vai melhorar o conceito que as pessoas têm de mim?", já questionava-se Marisa, lá nos anos 2000, numa entrevista à "Rolling Stone".

É de se imaginar, portanto, as manobras que fez para preservar sua intimidade intacta ao longo destes anos. Para Marisa, ser famoso é uma coisa grave, uma espécie de narcisismo maluco. E tudo no universo musical da cantora é interessante: o refinamento nos arranjos, a voz inconfundível, a poesia que oferece como alento numa época em que a grosseria e a truculência, infelizmente, reinam por aí. A compra dos ingressos pode ser feita pelo site alphatickets.com.br. Os bilhetes saem a partir de R\$ 300.

Turnê Portas

Sábado, 16, às 22h
Área anexa ao Garden Flamboyant
Av. Dep. Jamel Cecílio, 3300, Jardim Goiás, Goiânia
Ingressos pelo site alphatickets.com.br



Etiiqueta

Adelita Costa

MESA POSTA PARA CHÁ DA TARDE



Em primeiro lugar, é importante saber que o menu e a mesa posta do chá da tarde é diferente do café da manhã. Algumas diferenças como: o chá é servido por volta das 16h às 19h, e os alimentos que serão servidos são um pouco diferentes do café da manhã. Uma mesa posta para o chá faz toda a diferença na hora de receber os convidados, sendo comum a expressão de que "comemos com os olhos", portanto, uma boa apresentação torna o momento mais agradável. A ideia central do chá da tarde, é realizar uma refeição simples, porém com muitos detalhes, para que os convidados tenham um fim de tarde delicioso, curtindo uma boa conversa em ótima companhia.

Primeiro, precisamos pensar no protagonista: o chá, uma bebida preparada por meio da infusão de flores, plantas e raízes, geralmente servido com água quente, no entanto, atualmente é servido também, com água gelada ou misturado com outras bebidas, os famosos blends. O ideal é não servir sachês de chá, e sim a própria erva. Ou-

tras bebidas podem ser servidas, como drinks alcoólicos e chamanhe.

Para prepará-lo é fácil, basta seguir o passo a passo:

Mesa posta para chá da tarde

Depois do chá preparado, é hora de montar a mesa e se você tem uma mesa de 8 ou mais lugares, e não vai usá-la completamente a dica é limitá-la. Pode fazer isso dispondo arranjos de flores ou uma decoração na ponta que não será usada.

- Para montar uma mesa bonita não é necessário peças muito elaborados, você pode usar uma toalha mais fina e caso queira deixar mais elegante, o jogo americano é perfeito.

- Segundo as regras de etiqueta, não se usa sousplat no chá da tarde, isso porque o sousplat é um apoio de prato raso, e no chá será usado o prato de sobremesa.

- Uma dica importante é dispor na mesa somente aquilo que será utilizado, de maneira prática para não virar uma bagunça.

Xícaras - a xícara nunca é virada para baixo, deve ser colocada sobre o prato ou à direita sobre a mesa, e outro detalhe importante é deixar a alça voltada para a direita.

Guardanapos - a dica é usar o de tecido, que dá um toque de elegância para a mesa, e deve ser colocado à esquerda ou sobre o prato.

As comidas - para deixar a mesa bonita, o ideal é retirar tudo da embalagem, usar travessas, pratos ou bowls.

Talheres - quanto aos talheres, depende do menu que será servida. No caso de um lanche tradicional ou chá, onde são servidos bolos e salgadinhos pequenos, não é necessário colocar facas, apenas colher de café, de chá e o garfo para o bolo ou de sobremesa. A colher do café deve ser disposta sobre o pires, a colher de chá sobre o pires ou do lado do prato. E qual lado, esquerdo ou direito? Basta lembrar que tudo que for feminino é colocado do lado direito, o garfo, como é masculino, vai do lado esquerdo.



CINEMA

'Retratos Fantasmas' é escolhido para vaga no Oscar

Dirigido por Kleber Mendonça Filho, doc disputou com outros 28 longas-metragens, inscritos e habilitados

DIVULGAÇÃO



Filme se trata de uma espécie de carta de amor de Mendonça a sua terra natal

AGÊNCIA ESTADO

O filme "Retratos Fantasmas", do cineasta pernambucano Kleber Mendonça Filho, foi escolhido ontem pela Academia Brasileira de Cinema e Artes Audiovisuais para representar o Brasil na disputa por uma vaga no Oscar 2024. O anúncio foi feito no fim da manhã desta terça-feira, 12 de setembro.

Inicialmente, "Retratos Fantasmas" disputou a vaga com outros 28 longas-metragens, inscritos e habilitados. Na semana passada, passou para o segundo turno com cinco produções: Estranho Caminho, de Guto Parente, Noites Alienígenas, de Sergio de Carvalho, Nossa Sonho - A História de Claudinho e Bucheche, de Eduardo Albergaria, Pedágio, de Carolina Markowicz, e Urubu, de Claudio Borrelli.

Classificado como um longa-metragem documental, "Retratos Fantasmas" é uma espécie de carta de amor de Mendonça a sua terra natal Recife. Por meio sobretudo de fotografias, o diretor parte de sua

história pessoal, com enfoque, em sua mãe, para depois mostrar como o centro da capital pernambucana produziu memórias e cultura por meio dos cinemas de rua.

À reportagem, Mendonça falou como isso de dá na tela. "Numa foto há pessoas que já foram, que já estiveram. Mas, no registro, elas estão ali. Num cinema, a dimensão fantasma é total: umas 50 mil pessoas passaram por aquelas salas. Ver a foto de uma sala de cinema é ter uma comunicação com uma outra realidade", explicou.

"Retratos Fantasmas" estreou na Seleção Oficial do Festival de Cannes e foi selecionado para mais de 30 festivais internacionais. Com a repercussão, a distribuidora americana do filme de Mendonça contratou a Cinetic Marketing, empresa líder na temporada de premiações e campanhas para o Oscar dos últimos anos. Em 2023, a Cinetic teve 18 vitórias para filmes que divulgou incluindo a categoria de Melhor Filme Estrangeiro.

Clássico é exibido, hoje, na Vila Cultural

DIVULGAÇÃO



'Eles Não Usam Black Tie' obteve notoriedade internacional

co Guarnieri.

A Vila Cultural Cora Coralina estreia nesta quarta-feira, 13, a partir das 19h, o cineclube "Vá e Veja", em parceria com o Múquifú Cultural. A estreia será com a exibição do longa "Eles Não Usam Black Tie", dirigido por Leon Hirszman, em 1981. A entrada é gratuita.

Clássico do cinema brasileiro, "Eles Não Usam Black Tie" narra a história de um líder sindical que se vê dividido entre sua responsabilidade com a família e seu compromisso com a luta política durante uma greve nas fábricas de automóveis, ocorrida no final dos anos 1970. É baseado na peça escrita pelo dramaturgo Gianfrances-

A trama se passa na cidade de São Paulo, em 1980, quando o jovem operário Tião (Carlos Alberto Riccelli) e sua namorada Maria (Bete Mendes) decidem casar-se ao saber que a moça está grávida. Ao mesmo tempo, eclode um movimento grevista que divide a categoria metalúrgica. Tião fura a greve, entrando em conflito com o pai, Otávio (Gianfrancesco Guarnieri), um velho militante sindical que passou três anos na cadeia durante a ditadura.

O filme, elogiado pela crítica, conquistou reconhecimento internacional, recebendo três prêmios no Festival de Cinema de Veneza e sendo indicado ao Leão de Ouro.

SETEMBRO AMARELO

Saúde mental deve ser cuidada assim como é feito com a física

Organização Mundial da Saúde (OMS) revela que, em 2019, foram registrados mais de 700 mil suicídios no mundo

MARCOS VIEIRA

No mês da campanha Setembro Amarelo, de prevenção ao suicídio, a psicóloga Nádia Santana alerta: é preciso cuidar da saúde mental, seja individualmente, seja das pessoas do convívio. Não é tarefa fácil, mas a ajuda profissional é fundamental em momentos de depressão que podem levar ao desejo de acabar com a própria vida.

De acordo com a última pesquisa realizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2019, são registrados mais de 700 mil suicídios em todo o mundo, sem contar com os episódios subnotificados, o que chegaria a 1 milhão de casos. No Brasil, os registros se aproximam de 14 mil casos por ano, ou seja, em média 38 pessoas cometem suicídio por dia.

Nádia Santana, que é mestra em Psicologia e palestrante, falou sobre o assunto. Leia a seguir.

O tema da campanha Setembro Amarelo neste ano é "Se precisar, pela ajuda". Mas nem sempre as pessoas fazem isso. Como identificar os sinais?

Eu costumo falar que muitas vezes a gente não consegue perceber esses sinais. O que eu preciso perceber? Não temos sinais concretos, indicativos que a gente pode perceber. Às vezes a pessoa dá os sinais, mas a gente não imagina que possa chegar a tanto [o suicídio]. Outras vezes a pessoa não dá sinal algum. O que a gente precisa se conscientizar é que temos de investir na nossa própria saúde emocional e precisamos ter ações e cuidados com a saúde mental das pessoas com quem a gente convive. Precisamos investir em relações saudáveis com amigos e familiares, estar atento e ouvir as pessoas que são importantes para nós, pois assim a gente contribui com a saúde mental.

Quem é leigo possivelmente não compreenderá os sinais de uma possível intenção de autoextermínio. Nesse caso precisamos de uma escuta qualificada, de um profissional?

Eu costumo dizer que um sinal que é muito importante que a gente vê que a pessoa não está saudável emocionalmente é quando ela deixa de fazer coisas que ela gosta. Se ela gostava de jogar futebol e para; se gostava de tomar café com os amigos e não toma mais; é um sinal de que algo está acontecendo. Criança ou jovem que cai o rendimento na escola. Esses são sinais que já fazem com que seja preciso levar essa pessoa ao psicólogo. Às vezes fazer uma avaliação psiquiátrica, mas de modo geral, essa questão da escuta, eu criei um curso que chama Arte da Escuta, para todas as pessoas desenvolverem essa escuta qualificada. Sim, o profissional psicólogo é especialista nisso e trata transtornos, mas se as pessoas melhorarem a qualidade da escuta, vamos ter relações mais saudáveis que contribuem para as relações. Os leigos podem auxiliar através da escuta. Familiares, filhos, precisamos aprender a ouvir sim todos eles.

Uma pessoa que uma vez tenha tido indícios da possibilidade de suicídio precisa ser cuidada para sempre?

Tem de estar atento sempre, mas ao mesmo tempo a gente não consegue con-



UNIMED CAMPINAS

No Brasil, estatísticas revelam que são quase 14 mil casos por ano, ou seja, em média 38 pessoas cometem suicídio todos os dias



Nádia Santana, psicóloga: cuidados devem ser individuais e com pessoas do convívio

trolar para evitar. A pessoa quando decide mesmo é muito difícil de ter o poder para evitar. A gente pode investir nessa relação, ouvir a pessoa, falar sobre isso. Temos a dificuldade de falar sobre morte. Até uma pessoa que está com uma doença crônica, que foi diagnosticada e está em cuidados paliativos, sabe que vai morrer, a gente tem dificuldade de falar com ela sobre isso. A pessoa que escolhe a possibilidade da morte, que fala que vai se matar, aqueles que estão em volta na maioria das vezes decidem abafar o assunto. E a gente precisa conversar: Por que você pensa sobre isso? O que te leva a pensar? O que posso fazer para ajudar? É preciso dar um apoio nesse momento. Precisamos falar mais.

Quais os principais fatores de risco que podem levar a pessoa ao suicídio?

O principal fator é a depressão como doença mesmo. Estar adoecida e o grande sinal é deixar de fazer o que gosta. São essas as pessoas que mais correm perigo. E quando a gente fala em prevenção do suicídio a gente está falando disso, que é cuidar da saúde emocional, da saúde mental. Fala-se muito mais sobre isso atualmente, as pessoas estão mais abertas para se cuidar e isso é muito importante. E é um mês de alerta: temos uma saúde mental a ser cui-

dada. Precisamos cuidar da saúde mental da mesma forma que cuidamos da física.

O que dizer daqueles que encaram problemas psicológicos como fraqueza, e por isso não levam a sério a situação?

Muitas pessoas acham que doença psicológica é frescura. Falam: "levanta da cama e vai fazer atividade física, vai para a igreja." Como se fosse simples. Não que essas situações não contribuem. Investir na espiritualidade, ir à igreja, fazer atividade física auxilia, mas não é uma questão simples. A pessoa tem dificuldade para conseguir fazer algo. Alimentação de qualidade, atividade física, tudo favorece a saúde mental, mas quem está adoecido não consegue simplesmente ir lá e fazer. Se ela não consegue fazer algo para cuidar de si, a gente precisa entrar e levar num psiquiatra. A vantagem é que esse profissional consegue em uma única consulta diagnosticar se há transtorno emocional, fazer medicação de maneira assertiva e rápida. Paralelamente leva ao psicólogo para cuidar em longo prazo e se recuperar.

É verdade ou mito que quem pensa em se matar não fala sobre assunto?

Não há regra. Há pessoas que nunca falam, que você nunca imagina, e quem fala o tempo todo e não faz e quem fala e faz. O importante é saber que não há regra. Infelizmente os sinais são parecidos. O ato de se matar é o ato de eliminar o sofrimento. Aquela pessoa que pensa isso é porque está com o sofrimento tão grande que ela quer tirar o sofrimento, não necessariamente não ver mais as pessoas que se relaciona, ou não viver em si, mas ela quer eliminar o sofrimento. É muito comum a maioria das pessoas, diante de dor física e sofrimento intenso, querer morrer. Dizem "quero sumir, dormir uma semana." Naquele momento, querer sair do sofrimento é a única coisa desejada. Às vezes a pessoa passou muito tempo tentando outras maneiras de se livrar do sofrimento e não conseguiu.

POLÊMICA

Presidente da OAB-GO sugere que ministros do STF tenham mandato

No podcast Papo de Garagem, advogado diz que medida poderia oxigenar Corte e mudar percepção da população

RAFAEL TOMAZETI

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Goiás (OAB-GO), Rafael Lara, defende que seja estipulado um mandato para ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). A ideia volta e meia aparece no Congresso Nacional e ganhou força à época da eleição de 2022, mas nada de concreto avançou entre deputados e senadores. Hoje, cada um dos 11 ministros da Corte pode permanecer até os 75 anos de idade, a não ser que renuncie ao cargo. Isso porque a Constituição determina aposentadoria compulsória para qualquer servidor público nesta idade.

Para Lara, estabelecer um mandato entre oito e dez anos seria o ideal para dar à sociedade a sensação de que não há perpetuação de figuras na instância mais alta do Judiciário do país. "Penso que um sistema de Suprema Corte de um ministro com 15 anos, no máximo, de gestão, seria adequado. O ideal ali oito, mesmo tempo de um senador, que ele pega duas presidências. Ou dez para sair do sistema política. Você, com dez anos de um ministro da Suprema Corte, você oxigena a Corte, tira a sensação de perpetuação. Isso já ajudaria muito com esse momento que estamos vivendo", disse nesta segunda-feira (11), em entrevista ao podcast Papo de Garagem.

O presidente da OAB-GO lembrou casos como o de Celso de Mello, que ocupou uma das cadeiras do STF por 31 anos. Hoje, o decano é Gilmar Mendes, indicado por Fernando Henrique Cardoso em 2002 e já há 21



BRUNA ARIADNE

Rafael Lara sugere que mandato dos ministros do STF, de oito a dez anos, seria o ideal para acabar com sensação de perpetuidade vista atualmente

anos na Corte. Num dos casos mais emblemáticos de 'durabilidade', Dias Toffoli, caso a regra não mude, poderá ficar 34 anos no Supremo. "Um presidente da República fica quatro anos - pode ficar oito se for reeleito. Um senador da República fica oito anos. Um magistrado da Suprema Corte é vitalício. Presidente vai, presidente vem, eles têm a garantia de que estão lá entre os 11 que são inamovíveis. Eu mudaria", criticou.

POLÍTICA

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Goiás (OAB-GO), Rafael Lara afirma que não tem planos de entrar

para a política partidária. Lara está à frente da OAB-GO desde o início de 2021, sucedendo Lício Flávio Siqueira de Paiva, após sair vitorioso numa das eleições mais disputadas da história recente da Ordem. O advogado justificou que não se sente atraído para a vida da política partidária. Por outro lado, ele pondera que não fecha portas e, portanto, não rejeita definitivamente a possibilidade de participar deste lado da vida pública.

O presidente da OAB-GO pontuou que não demoniza a política, mas jamais se sentiu atraído pela possibilidade. "A gente não pode achar que política é uma coisa ruim e que político é

ruim. Tenho grandes amigos na política, que fazem um trabalho incrível. Quando falo que não tenho atração, não é pela política em si. Sempre me envolvi num classismo. Gosto de me envolver com a política, mas não senti necessidade na política partidária", expôs.

SUPRAPARTIDÁRIA

Nos últimos anos, a imagem OAB nacional ficou vinculada à política pela atuação do ex-presidente Felipe Santacruz, que se posicionou de forma contrária e contundente a várias medidas tomadas pelo então presidente Jair Bolsonaro. Na avaliação de Lara, o colega avançou para um campo

perigoso. Ele defendeu que a entidade precisa estar acima da discussão partidária para participar de um debate mais amplo.

Depois do mandato de Santacruz, Lara vê a Ordem 'ressaqueada por um excesso do ex-presidente nacional'. "A metade do país entende que ele fez certo e outra metade entende que ele fez errado. Certo ou errado, ele avançou num confronto político. Hoje, a OAB acaba se preocupando, nessa fina linha, para preservar essa imagem", avaliou. Lara também entende que as últimas eleições da OAB-GO se assemelham às eleições partidárias, o que, para ele, é ruim para a imagem da instituição.

Empresa que atrasar obra pode perder contrato

Prefeitura publicou uma notificação extrajudicial, indicando que a contratada tem até o dia 14 de setembro para dar início aos trabalhos

AGLYS NADIELLE

A empresa escolhida para executar os serviços de pavimentação asfáltica, drenagem pluvial e sinalização viária de vias no Sítio de Recreio Jardim Boa Vista e Parque Residencial das Flores, em Anápolis, pode ser trocada, mas não deve haver nova licitação. O motivo é o atraso para iniciar as obras, que resultou em uma notificação extrajudicial.

O documento foi publicado no Diário Oficial do Município (DOM) desta segunda-feira (11). A ordem de serviço foi



Caso haja novo descumprimento, contrato será rescindido e empresa que ficou em 2º lugar será chamada

dada no dia 14 de junho deste ano, entretanto, o trabalho ainda não começou a ser feito. Já foram realizadas outras duas notificações, uma em oito de agosto e outra no dia 23. A empresa

agora tem, como prazo final, até o dia 14 de setembro para dar início às obras, nos bairros que ficam na região Norte da cidade.

Em nota ao DM Anápolis, a

Secretaria Municipal de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos se manifestou sobre o assunto: "A Prefeitura de Anápolis informa que notificou a empresa responsável pelas obras do

Sítio de Recreio Jardim Boa Vista e do Parque Residencial das Flores, por atraso. Diante da situação, a construtora solicitou um prazo maior para o começo dos trabalhos, que teve o cronograma estendido até o dia 14 de setembro. Caso haja um novo descumprimento, o contrato será rescindido e aberto uma nova chamada para a empresa que ficou em segundo lugar na licitação".

A Prefeitura de Anápolis, desde o início de maio deste ano, assinou dezenas de ordens de serviços, relacionadas ao programa 'Anápolis Investe'. Várias delas são de obras de pavimentação asfáltica, em bairros como Jardim Lutitano, Leblon, Jardim Esperança Industrial, ANS50, distrito de Interlândia e a mais recente, para completo recapeamento os quatro quilômetros de extensão da Avenida Tiradentes, entre outros.

TUBERCULOSE

Baixa cobertura vacinal favorece surgimento de casos em crianças

Dados da SES revelam aumento no número de registros da doença no público infantil, sobretudo em menores de 4 anos

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio do Programa Estadual de Controle da Tuberculose, divulga levantamento que aponta aumento nos casos da doença em crianças em Goiás. Entre as causas está a baixa cobertura vacinal. O crescimento nos registros foi verificado entre crianças de 0 a 10 anos, principalmente na faixa etária que abrange a cobertura vacinal por BCG (0 a 4 anos), que teve um salto de quatro casos em 2020 para 14 em 2022. Neste ano, até julho, já foram seis casos registrados.

O imunizante, que protege contra formas graves da doença em crianças, vem apresentando redução gradativa nas coberturas vacinais, com índices abaixo das metas preconizadas pelo Ministério da Saúde. Em 2018, a cobertura para a BCG em Goiás era de 93,6%. O número caiu ao patamar de 79,6% no ano passado.

“O Brasil é um país de alta carga de tuberculose, então eu tenho cadeia de transmissão, eu tenho crianças desprotegidas se contaminando. Se não estão vacinadas, a chance de adoecimento é grande”, explica o coordenador do programa, Emílio Alves Miranda. Ele lembra que, além das baixas coberturas vacinais, os números ainda podem ter sido impactados



Em 2018 cobertura para BCG em Goiás era de 93,6%; número caiu para 79,6% no ano passado e as crianças desprotegidas estão se contaminando

pela subnotificação no período da pandemia de Covid-19.

O surgimento de novos casos de tuberculose em crianças acende o alerta aos serviços de vigilância e assistência, já que caracteriza a presença de casos da doença em adultos sem tratamento. “A criança tem baixo poder infeccioso, então ela não agrava na cadeia de transmissão. Geralmente, tem um adulto por trás dessa criança, que não foi diagnosticado, não está em tratamento e está transmitindo a tuberculose”, afirma

o coordenador, que reforça que a principal forma de prevenção contra a doença é a vacina.

DIAGNÓSTICO

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa, que afeta, prioritariamente, os pulmões e que é causada por uma bactéria (bacilo de Koch). Os sintomas incluem tosse por três semanas ou mais, perda de peso, febre no fim do dia e sudorese no período da noite.

“Diferente dos adultos, o diagnóstico da tuberculose em crian-

ças é bem complexo, porque se pensa em várias outras patologias antes de pensar em tuberculose, o que também é uma preocupação”, pontua Miranda. No caso das crianças, é importante estar atento a sintomas como sono prolongado, perda de apetite, tosse persistente e agitação.

O tratamento da doença é feito com o uso de antibióticos e tem duração mínima de seis meses. Caso haja registro da doença em uma casa, os demais moradores também precisam

buscar o serviço de saúde, para identificar outros possíveis doentes ou verificar se algum morador foi infectado.

“Hoje nós temos a possibilidade de identificar essas pessoas por meio de testes. A SES, por meio da Coordenação Estadual, capacita esses serviços de saúde dos municípios para que eles façam esse trabalho de identificar, tratar, acompanhar e de evitar novos adoecimentos por tuberculose”, concluiu Emílio Miranda. (Com informações da SES)

Goiás bate recorde na produção de grãos

Estimada em mais de 32 milhões de toneladas, volume mantém o estado na terceira posição do ranking de maiores produtores

DA REDAÇÃO

As lavouras goianas confirmaram a previsão de recorde e fecharam o ciclo 2022/2023 com uma produção total estimada em 32,6 milhões de toneladas de grãos. Os números consolidados foram divulgados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O volume colhido até agosto deste ano superou em 13,1% o total da safra anterior (2021/2022). Com o resultado, Goiás ocupou a terceira posição no ranking nacional de produtores, atrás apenas de Mato Grosso e Paraná.

“É um resultado que reflete a pujança do nosso agro e consolida a posição de Goiás entre os principais produtores estaduais de grãos”, destaca o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende. “Já são três temporadas consecutivas de crescimento da



Sete das nove culturas monitoradas pela Conab apresentam projeção de avanço; produção é de 32,6 mi/ton

produção e da produtividade, superando adversidades climáticas e desafios mercadológicos. Isso é fruto do trabalho árduo do produtor e da união do setor em Goiás. Vamos seguir trabalhando juntos para avançar cada vez mais”, garantiu o secretário.

Das nove culturas monitoradas pela Conab em Goiás, sete apresentaram, nesta temporada,

resultados melhores que os da passada. O milho, por exemplo, registrou o maior crescimento absoluto entre todos os cultivos de grãos no estado: a projeção foi de 2,9 milhões de toneladas a mais na safra atual (crescimento de 29,7% em relação à última), com volume estimado de 12,6 milhões de toneladas. Do ponto de vista percentual, no entanto, o

maior aumento veio do girassol. A produção estadual do grão saltou 115,1% na safra 22/23, atingindo a estimativa de 46,9 mil toneladas.

Principal item da pauta agrícola goiana, a soja também mostrou resultado positivo. A estimativa de volume do grão colhido no estado chegou a 17,7 milhões de toneladas, o que representa 345 mil toneladas a mais que na

safra passada (alta de 2%). A projeção de crescimento para a produção de sorgo foi até um pouco maior: 382 mil toneladas (34,7% frente o volume da safra 21/22), perfazendo 1,5 milhão de toneladas. Outro destaque positivo foi o trigo. O volume estimado foi de 267 mil toneladas do grão (com alta de 97,8%).

A lista de culturas com estimativa de crescimento de produção na Safra 22/23 teve ainda: algodão (6,5%) e feijão (1,5%). A projeção para o volume de gergelim permaneceu estável em relação à safra passada. Já a cultura de arroz teve estimativa de recuo de 4,6%.

Os dados divulgados pela Conab integram o 12º Levantamento do Boletim da Safra de Grãos 2022/2023. O relatório mostra que, na temporada atual, a produção brasileira de grãos atingiu 322,8 milhões de toneladas. O resultado representa um crescimento de 18,4% na comparação com o desempenho das lavouras brasileiras na Safra 21/22. A estimativa de área plantada com grãos no país totalizou 7,1 milhões de hectares (mais 2,2%), enquanto a produtividade avançou 10,7% e atingiu 4,6 toneladas por hectare. (Com informações da Seapa)

Goiás é o estado que dá certo

Educação no topo do ensino no país



+ de 1.000 escolas reformadas



Bolsa Estudo e Escola do Futuro



Kits com uniforme e chromebook



Queda recorde na evasão escolar



Da educação à segurança, da saúde ao social, da qualidade de vida à geração de empregos, os dados comprovam: somos o estado que não para de crescer. Tudo para fazer sua vida dar cada vez mais certo.

Escaneie o
QR Code ou acesse
[www.goias.gov.br/
oestadodacerto](http://www.goias.gov.br/oestadodacerto)
e saiba mais:



GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO